



IX Encontro de Iniciação
à Pesquisa da
Embrapa Rondônia
e IV Encontro de
Pós-Graduação

Embrapa

Núcleo de Produção Vegetal

Custo estimado de produção de soja RR2 - Intacta, em plantio direto, na região de Porto Velho, Rondônia, safra 2018/2019

Rafael Morbeque Brizolla¹, Juliano Matheus Klahold², Vicente de Paulo Campos Godinho³, Marley Marico Utumi⁴, Rodrigo Luis Brogin⁵, Leonardo Ventura de Araújo⁶

A área brasileira cultivada com soja apresentou um aumento de 3,5%, saindo de 33,91 milhões de hectares na safra 2016/17 para 35,09 milhões hectares na safra 2017/18. Estima-se que a produção foi de 114,96 milhões de toneladas, contra 114,08 milhões de toneladas verificada na safra passada, o que representa um aumento de 0,8%. Em Rondônia, a área cultivada foi de 312 mil hectares, incremento de 5,3% em relação à safra passada; a produtividade média rondoniense foi de 3.240 kg.ha-1. O aumento na produtividade, em relação à safra passada, se deve à melhor distribuição das chuvas nessa safra e também ao tamanho dos talhões nas propriedades, que não sendo tão grandes faz com que o monitoramento de pragas e doenças seja mais preciso. Ademais as lavouras em sua maioria são circundadas por florestas ou outro tipo de vegetação nativa que abriga uma diversidade de inimigos naturais, promovendo melhor sanidade das lavouras. Além disso, o pacote tecnológico adotado pelos produtores é de alta tecnologia, garantindo produtividades em alguns talhões que podem alcançar mais de 4.200 kg.ha-1. Os custos impactam fortemente na rentabilidade da lavoura, devendo o produtor ter a certeza dos gastos e remuneração atingidos, assim foi realizado levantamento de preços regional e calculado os custos variável, fixo e total. O custo variável se refere às despesas realizadas com fatores de produção, cujas quantidades podem ser modificadas de acordo com o nível de produção escolhido, tais como: aquisição de sementes, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, manutenção de máquinas e equipamentos, mão de obra e juros sobre capital circulante. Para a região de Porto Velho será de R\$ 2.068,85.ha-1. O custo fixo remunera os fatores de produção, cujas quantidades não deverão ser modificadas em curto prazo como: depreciação, conservação e juros sobre o capital empregado, o custo de oportunidade da terra, benfeitorias, máquinas, equipamentos e mão de obra fixa; e representa a parte dos custos que o produtor terá que assumir, mesmo que os recursos não estejam sendo plenamente utilizados, representa R\$ 864,09.ha-1. O somatório do custo fixo e variável é denominado custo total, sendo R\$ 2.932,94.ha-1, para o ano agrícola 2018/2019, na região do Município de Porto Velho-RO, para soja intacta RR2, com royalties inclusos. Produtores que firmaram contratos futuros receberam R\$ 80,00 por saca de 60 quilogramas, já descontado secagem, frete e Funrural, na região de Porto Velho-RO.

Apoio Financeiro: Embrapa.

Palavras-chave: custo de produção, soja, RR2 – Intacta, Porto Velho.

¹ Graduando em Agronomia, Faculdade Marechal Rondon - FARON, Vilhena-RO, rafael.brizolla10@gmail.com.

² Graduando em Agronomia, Faculdade Marechal Rondon - FARON, Vilhena-RO, jujmk@hotmail.com.

³ Engenheiro-agrônomo, Embrapa Rondônia, Vilhena-RO, vicente.godinho@embrapa.br.

⁴ Engenheira-agrônoma, Embrapa Rondônia, Vilhena-RO, marley.utumi@embrapa.br.

⁵ Engenheiro-agrônomo, Embrapa Soja, Vilhena-RO.

⁶ Economista, Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO.